MARAU/RS, 03 de setembro de 2019

ANAIS Nº. 035/2019

Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, na Casa da Cultura, situada na Rua Irineu Ferlin, n. 355, Centro, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: Presidente Josiane da bancada do MDB, Vice-Presidente Zigomar Zanin da bancada do PSB, Secretária Adriela da bancada do MDB, Vereador De Conto da bancada do MDB, Vereador Jair Roy da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Edgar Chimento da bancada do MDB, Vereador Anderson Rodigheri da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Marciano Aguirre da bancada do PROGRESSISTAS, Vereadora Marlei da bancada do PROGRESSISTAS, para a realização de **Sessão Solene comemorativa à Semana da Pátria**. O Mestre de Cerimônias, designado pela Presidência da Casa, Luiz Carlos Rodrigues de Lima, informou que a Mesa de Honra era composta pelas seguintes autoridades: Vereadora Josiane Bedin – Presidente da Câmara Municipal, Senhor Iura Kurtz – Prefeito Municipal, Vereador Antônio Borella De Conto – Representando a Bancada do Movimento Democrático Brasileiro e também Presidente da Liga da Defesa Nacional; Vereadora Marlei Soliman Scandolara – Representando a Bancada Progressista; Vereador Zigomar Zanin – Representando a Bancada do Partido Socialista Brasileiro; Senhora Simone Costenaro Ribeiro – Secretária Municipal de Educação. A presidente Josiane Bedin fez a abertura da sessão. O mestre de cerimônia convidou a todos para cantar o Hino Nacional. Convidou, também, a professora Patrícia Rosa Nunes, intérprete da Língua Brasileira de Sinais, e os alunos Daniel Ramos da Conceição e Jardel Pavão, do Instituto Estadual Santo Tomás de Aquino que fizeram a interpretação do hino em Libras. O mestre de cerimônias anunciou as autoridades que prestigiaram a cerimônia e a leitura das correspondências relacionadas com a sessão. Em seguida passou-se aos pronunciamentos das autoridades e convidados da Sessão Solene. Pronunciamento da Presidente, Vereadora Josiane Bedin. Pronunciamento da Vereadora Marlei, representando a Bancada do PROGRESSISTAS. Pronunciamento do Vereador Zigomar Zanin, representando a Bancada do PSB. Pronunciamento do Vereador Antônio Borella De Conto representando a Bancada do MDB e Liga Nacional da Defesa. Nesse momento, os alunos da Escola Shobu-kan fizeram uma apresentação. Pronunciamento da Secretária Municipal de Educação, Senhora Simone Costenaro Ribeiro. Pronunciamento do Prefeito Municipal Senhor Iura Kurtz. Após, a professora Patrícia e os alunos Daniel e Jardel fizeram a interpretação em libras de uma música. A Presidente Josiane Bedin fez suas considerações finais e convidou a todos para cantar o Hino de Marau. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO SOLENE DO DIA TRÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE**. Em seguida passou-se aos pronunciamentos das autoridades e convidados da Sessão Solene. **Pronunciamento da Presidente Vereadora**

Josiane Bedin. Cumprimentou os presentes. E quero desejar uma boa sessão a todos de solenidades, de festividade. Nós sabemos que a gente acaba sendo Cívico para mim que quando nós chegamos mais ao dia comemorativo ao Sete de Setembro, mas que nós tenhamos uma boa sessão e possamos, nesse momento, se orgulhar do país que nós vivemos. Boa sessão a todos. **Mestre de Cerimônia.** Em 2019, o Brasil completa 197 anos de Independência. O tema Nacional da semana da pátria é a bandeira nacional. O tema Regional escolhido aqui no estado é Parque Osório. Em Marau, a temática eleita para esse ano é cidade Educadora, uma referência à certificação internacional alcançada pelo Município. A semana da pátria possui uma simbologia especial. Ela nos lembra de agonias passadas e nos orgulham no presente. Ela vem para reforçar nosso compromisso enquanto cidadãos e patriotas e nos fazer lembrar de que, mesmo diante de um cenário difícil, devemos lutar por nossa nação e nos orgulharmos dela. **Pronunciamento da Vereadora Marlei.** Saudou os presentes. Quero fazer um agradecimento especial aos colegas progressistas Vereadores Anderson Rodigheri, Marciano Aguirre e Jair Roy por me oportunizar que os representasse nesta sessão solene. Iniciamos as comemorações da semana da pátria relembando essa data histórica num momento de reflexão. Focando a valorização dos nossos símbolos, tendo como tema a bandeira nacional, o Parque Histórico Marechal Manoel Luís Osório e Marau Cidade Educadora. Hoje estamos aqui para lembrar da importância de comemorar o Sete de Setembro, valorizando nossas raízes e nosso passado de grandes lutas. Nossa felicidade depende dos valores aparentemente simples que nos conduzem ao nosso crescimento humano. Aqueles que, sem sombra de dúvida, reconhecem a nossa liberdade em defesa de princípios, mostrando que somos Independentes. Ao enaltecer Nossa símbolo Nacional, a bandeira, queremos restaurar aquele respeito que tínhamos alguns anos atrás pelos nossos símbolos nacionais, quando sentimos orgulho e amor, onde cantávamos a música hinos nacional e da Bandeira. Os gaúchos por tradição se identificam como um povo lutador e patriota. Sabemos do valor do Amor à Pátria e demonstramos esse sentimento através dos desfiles feitos todos os anos. Com certeza, o Brasil tem muito para avançar. Mas se formos realmente patriotas, se cada um fizer a sua parte, cuidar da sua pequena Pátria já será um grande avanço. A maior arma que temos é a consciência de saber diferenciar o certo e o errado. Afinal de contas somos gaúchos, somos agredidos e como diz o hino do Rio Grande do Sul: povo que não tem virtude acaba por ser escravo. Portanto façamos desta letra a nossa prática diária, talvez desafiadora, mas necessária. Podemos dizer que uma cidade Educadora é aquela que para além de suas funções tradicionais reconhece, promove e exerce um papel educador na vida de todos os sujeitos, assumindo como desafio permanente a formação integral de seus habitantes. Na Cidade Educadora, a escola é parte essencial do processo educativo, assumindo o território como campo de pesquisa, participando ativamente de projetos com a comunidade, desenvolvendo assim o papel de Cidadão em cada criança, porque são estes os futuros precursores dos conhecimentos transmitidos pelo professor. Sim, o professor é a essência de uma cidade educadora, afinal ele é o criador de sonhos, a inspiração, a luz para muitas crianças. Muitas vezes o exemplo de força e persistência na qual muitos jovens desesperançosas buscam. Ter Marau como cidade educadora é motivo de felicidade e orgulho, porque só nos mostra o quanto o trabalho árduo do professor teve resultado positivo. Quantos

líderes, hoje, organizam ações positivas para a comunidade? Quantos alunos se destacam na música, no karatê, na dança, saúde, educação, política e tantas outras áreas? Porque em algum momento de suas vidas tiveram um professor que os orientou. Senhoras e senhores, tenho convicção de que o destino nos surpreende. Estar aqui hoje, poder falar dessa cidade muito mergulha. Uma cidade tão diferenciada como Marau mostra o quanto muitas administração se empenharam para ser o que é atualmente. Mas a maior certeza é saber que como professora exercemos tantos papéis: pai, mãe, amigo, confidente, psicólogo, enfim papéis estes essenciais para a formação do caráter de cada cidadão. Barack Obama disse numa palestra aqui no Brasil: educação não é caridade, não é um favor aos pobres, se você investe em educação está dando oportunidades, fazendo seu mercado mais rico e suas empresas se tornam mais bem sucedidas. Encerro com uma frase minha: todo político deveria ter a alma de um professor, porque só assim a educação teria o seu verdadeiro valor. Muito obrigada. **Pronunciamento do Vereador Zigomar Zanin.** Cumprimentou os presentes. Essa semana é uma semana muito especial. É a semana em que nós reverenciamos a bandeira, reverenciamos nosso brasão, reverenciamos o nosso hino, mas se existe um símbolo para essa semana da pátria, em especial, deveria ser a nossa Constituição Federal. O sentimento de Identificação do povo brasileiro com o seu país é enorme. A nossa gente é a nossa maior herança. Somos um povo de fibra e de lutas. Sei que isso pode parecer uma utopia, ainda mais em que ambiente político, mas sonho com o dia em que nosso país consiga colocar todas as suas diferenças ideológicas de lado e caminhar juntos muito unidos. Cada um com o pensamento no bem do outro, no bem comum. Um país independente você faz com todo o seu povo vivendo com dignidade, com acesso à educação, com acesso à saúde, tendo segurança, cultura, emprego e lazer. Um país independente não nasce da noite para o dia, porque depende de cada um de nós para crescer. Façamos o nosso melhor por nós e pelo outro, sempre que podemos. Obrigado. **Mestre de Cerimônia.** O tema desta semana da pátria aqui em Marau nos remete à educação e o poder da educação é maior do que qualquer outro. É fundamental, portanto, ensinarmos nossas crianças desde pequenas a respeitar o outro, a respeitar a pátria e a valorizar a nossa casa. **Pronunciamento do Vereador Antônio Borella De Conto.** Saudou os presentes. Mas nessa semana da pátria nós temos três temas: o local, o Nacional e o Estadual. Vou começar pelo local, que fala sobre cidade Educadora. Um título que Marau conseguiu. No mundo inteiro esse movimento que começou em 1990 tem pouco mais de 400 cidades que ostentam esse título. Entre elas um pouco mais de 20 do Brasil. 6 do Rio Grande do Sul entre elas Marau. A cidade do educadora é todo um caminho que é percorrido e não apenas, muitas vezes a gente se engana, pensando porque fala em educadora que tem a ver apenas com a educação, o ensino. No entanto, é muito mais amplo, é toda uma cidade no seu contexto, envolvendo o poder público administrativo, o poder público legislativo, a população, as entidades. É esse conjunto que vai dando um enfoque, o esboço para que uma cidade possa conseguir esse título. E ele não é eterno. Ele será mantido, enquanto a cidade mantiver ou, ainda melhor, progredir nos seus anseios, porque se parar, alcançamos o título vamos festejar, e paramos, nós regredimos e perdemos. Então é necessário que nós tenhamos presente que todos nós participamos, não apenas na escola, não apenas o professor, não apenas o aluno, mas todos nós. Citar apenas algumas

coisas que estão no documento. As políticas municipais de caráter educativo deve ser sempre entendidas no seu contexto mais amplo. Inspirada nos princípios da justiça social, do civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes. Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhe cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance dessas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com caráter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes da informação e de vias descobertas da realidade que se produzem as cidades. O papel da administração municipal é de definir as políticas locais que se revelaram possíveis e o de avaliar a sua eficácia, assim como de obter as normas legislativas oportunas de outras administrações centrais ou regionais. É extenso documento, mas isso aqui já resume um pouco pra que se entenda o que é esse título que Marau galhardamente pode expor. A Liga da Defesa Nacional do Estado escolheu o tema o Parque Osório. O Parque Osório foi escolhido porque tá completando 50 anos de sua existência. Ele fica entre os municípios, pertence tanto ao município de Osório como de Tramandaí. Ali nessa da Fazenda, antigamente, nasceu o General Osório, que se tornou General Osório, mas era Manoel Luís Osório. Inclusive o Município de Osório tem esse nome em sua homenagem. Lá ele cresceu e acabou se tornando um dos grandes militares que lutaram em várias revoluções, inclusive na guerra do Paraguai, atingindo o mais alto posto que alguém pode alcançar na vida militar que é o título de marechal. Ele começou a lutar junto com os Farroupilhas em 1835, mas quando ele notou que o Rio Grande do Sul queria se separar do país, ele disse não é esta minha missão, eu quero um Brasil unido e não lutou mais junto com os farroupilhas. E como pertencia ao Exército, passou para o outro lado. Não foi um vira-casaca, vamos entender bem. Foi alguém que tinha um norte e seguiu esse norte. Isso se chama coerência. Ele cresceu dentro do exército, comandou batalhas na Guerra contra o Paraguai, inclusive em Uruguiana diante do Dom Pedro Segundo, que veio ali para aceitar a rendição dos paraguaios, ele era o comandante da Tropa naquela época. E acabou falecendo em... agora me escapa a data aqui, mas ele acabou doando, a família dele doando aquele local onde ele tinha nascido, aquele parque e doou para o exército brasileiro. E quem que tomou essa iniciativa foi o General Médiçi, não ainda com o presidente, mas como o comandante do exército. Fazendo uma visita a esse local, ele achou tudo aquilo muito abandonado e deu ordem que o Terceiro Exército, que aqui do Rio Grande do Sul, recuperasse aquela propriedade. E acabou sendo recuperada. E eu me recordo, em 1993, assumindo a Prefeitura de Marau, no dia primeiro de janeiro, que era uma sexta-feira. No domingo, dia 3, eu me dirigi a esse Parque que estava acontecendo o encontro dos escoteiros de âmbito total das três Américas e tava lá meus filhos, tinha gente de Marau e eu compareci, eu estive lá presente neste parque. E agora ele está bem cuidado e o corpo do Marechal Osório foi trasladado para lá. Então ele está enterrado no mesmo local onde ele nasceu e aonde ficará pela eternidade com os méritos de um grande brasileiro, que soube por a pátria acima de tudo e esse é o exemplo que nós temos que seguir. Em nível Nacional, nós reverenciamos a bandeira. A bandeira nacional. Hoje em dia era um pouco usada para muitas finalidades e acabamos esquecendo de que ela tem uma única finalidade: ser o nosso símbolo de brasileiro. Independentemente de cor independente de raça, independentemente de partido,

independente de tudo, ela é a bandeira dos brasileiros. como ela está hoje ela foi adotada no dia 19 de novembro de 1889, quatro dias depois de proclamada a República do Brasil. quando a república foi proclamada no dia 15 de novembro de 1889, Ruy Barbosa já tinha uma bandeira e a bandeira que ele apresentou e ela durou apenas quatro dias, ela era igual à dos Estados Unidos com a diferença que eram treze faixas verde, amarela, verde, amarelo e no canto esquerdo um retângulo com 21 estrelas representando os 20 estados brasileiros mais o Distrito Federal. Mas a maioria não gostou daquela Bandeira e encomendaram outra. E senhoras bordadeiras, esposas dos próprios militares, bordaram a bandeira que nós temos até hoje e ela então foi mantido. Isso é interessante, o quadrilátero verde, o retângulo amarelo são idênticos à bandeira do império que a república tinha derrubado. No império, no lugar desse globo azul havia umas armas imperiais e foram substituídas então por esta, por esse globo azul simbolizando o céu. Não tem nada quando eles criaram não tem nada que ver que o verde é as matas, o amarelo é ouro. O verde representava a cor da família de Dom Pedro Primeiro e o amarelo da família da Imperatriz Maria Leopoldina que era da Áustria e casou com nosso Imperador. Por que que foi mantido? porque diziam que aquelas cores não podiam ser relegadas, jogadas fora, porque por aquelas cores muita gente tinha morrido. O Brasil tinha sido construído em cima dessa bandeira. Então quiseram manter essa tradição. Pegaram a frase do positivismo de Augusto Comte que a frase principal dessa doutrina é o amor por princípio, a ordem por base e o progresso por fim. Então pegaram as duas palavras Ordem e Progresso, dando a entender, que não constou a palavra amor porque onde há ordem e progresso, há também amor. E, também, uma das razões de terem mantido as cores, pelo menos duas delas, é que por incrível que pareça Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República do Brasil era monarquista e amigo e admirador de Dom Pedro. Ele estava doente no dia 15, não conseguia levantar da cama, foram lá e fizeram levantar a força, vestiram-no, colocaram em cima do cavalo, porque ele não conseguia nem montar no cavalo e levaram-no para proclamar a república, porque tinha que ser proclamado por ele que era o chefe do exército e eles não queriam que um outro militar inferior fizesse isso aí. Terminada a função lá, ele voltou para cama, porque estava doente. Mas essa é uma outra história para se contar no dia 15 de novembro. Nós temos que respeitar a nossa bandeira. Temos que amar a nossa bandeira. Essa bandeira que acolhe a todos. Acolhe a nós que temos voz para cantar. Acolhe aqueles que não tendo voz, tem o gesto e que amam esta Pátria com o mesmo valor que nós damos. Oxalá, cada brasileiro de agora em diante olhe mais para o Brasil verde e amarelo, sob a égide da ordem e do progresso para que possamos realmente ser a nação que todos nós brasileiros desejamos. Muito obrigado. Nesse momento, os alunos da Escola Shobu-kan fizeram uma apresentação. **Pronunciamento da Secretária Municipal de Educação, Senhora Simone Costenaro Ribeiro.** Cumprimentou os presentes, esse é um momento especial na vida de cada brasileiro. Os sentimentos de civismo e orgulho à pátria afloram à medida que a reverenciamos inúmeras atividades, apresentações e atos cívicos. Essa data deve auxiliar para refletirmos sobre o verdadeiro significado da Pátria, o exercício de cidadania desenvolvendo nossa responsabilidade diante da realidade que vivemos e que queremos. Devemos manter o nosso entusiasmo diante de tantas conquistas, de tantos avanços. Peço licença para me ater ao tema Municipal. Recentemente e é do conhecimento de

todos os presentes, Marau foi reconhecida como uma cidade educadora. Em alusão ao título escolhido como tema municipal da semana da pátria. Assumir o compromisso de ser cidade educadora requer a participação de todos os sujeitos. A intencionalidade está em construir a cidade para as pessoas e com as pessoas. O seu objetivo permanente será o de partilhar, aprender, trocar e, por consequência, enriquecer a vida dos seus habitantes. É um compromisso de todos nós. Não é o resultado final, é apenas o início de um trabalho que acentua as responsabilidades no sentido de potencializar as ações educativas. Essas ações perpassam o espaço formal de educação. É pensar na educação para além do meio familiar e escolar. Reconhecer que a cidade é um conjunto de potencialidades que podemos e devemos avançar em todos os espaços seja na mobilidade urbana, seja na construção e descentralização de espaços de lazer, ou mesmo nas discussões com a sociedade. Dito isso, tenho a certeza que nos orgulhamos da nossa cidade, mas questiono: somos uma cidade educadora? Dependerá de cada um de nós, agentes transformadores à medida que como cidadão dessa cidade, desse país agirmos no nosso dia a dia. Ao mesmo tempo que as ações ativas se efetivam o oposto também pode acontecer. Precisamos escolher e essa é uma decisão pessoal e intransferível. Que nesse processo que estamos inseridos como sujeitos de construção possamos perceber a importância de nossos atos, do nosso exemplo e efetivamente participar do crescimento que queremos para nossa cidade e para nosso país. Concluo com uma citação de Fernando Birri: a utopia está lá no horizonte, me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos, caminho dez passos e o horizonte corre dez Passos, por mais que eu caminhe jamais alcançarei, para que serve a utopia? serve para isso para que eu não deixe de caminhar. Obrigada. **Pronunciamento do Prefeito Municipal Senhor Iura Kurtz.** Saudou os presentes. Eu pensava aqui, enquanto ouvia, Vereadora Marlei, as suas palavras e podemos nos orgulhar então de Marau ter um olhar especial para educação, porque nós temos, nesse momento, como professores ocupando o Poder Legislativo a senhora, Vereador Marciano, Vereadora Adriela e, também, o Vereador Edgar Chimento professor universitário, são os nossos representantes, então, uma boa parcela dos professores representados no Poder Legislativo aqui do nosso município. Quem sabe seja esse, Presidente, um dos motivos do destaque deste Poder não só aqui em Marau, mas também na nossa região. Quero, também, saudar a Secretária Simone Costenaro Ribeiro que, junto com a sua equipe diretiva, vem de maneira brilhante conduzindo a maior secretaria do município de Marau: a secretaria, pasta de educação, com o orçamento que chega perto do 50 milhões de reais investidos. Este orçamento, Secretária Simone, ele é muito maior que a maioria dos orçamentos dos municípios vizinhos aqui de Marau. Então, parabéns ao teu trabalho, parabéns ao trabalho de toda a equipe e, acima de tudo, parabéns ao trabalho dos nossos professores de todas as redes seja ela municipal, estadual e particular. Todos têm um papel importantíssimo na formação da nossa cidade, da nossa história. Quero saudar, também, aqui presidente da Associação Comercial Industrial Serviços E Agropecuária, o amigo Gustavo, que tem nesses primeiros meses de Presidência demonstrado uma forma impressionante de atuação, de participação, de envolvimento com a nossa comunidade. Eu tenho certeza absoluta que a Associação, essa importantes entidade, está em boas mãos e continuará dando muito orgulho aqui na nossa cidade. Saudar Secretário Sílvio, Secretário do

Desenvolvimento Econômico. Ex-presidente do meu partido Hélio Adami. Os servidores da casa. Saudar aqui ex-vereador, ex-presidente do Poder Legislativo Dilceu Rizzotto que prestigia esta sessão solene. A dona Ruth Catanio, patroa do CTG Felipe Portinho, obrigado pela presença. Saudar aqui também Professor Juarez da Silva que tem uma das mais espetaculares histórias de alguém que acreditou num sonho, acreditou num projeto, numa causa e transformou Marau em capital Estadual do karatê, atraindo olhares, atenção não só do Estado do Rio Grande do Sul, mas do país aqui para a nossa cidade. E o que se viu aqui foi apenas uma demonstração de uma pequena parte do que é esse projeto, Professor Juarez, mas além da questão esportiva, nós temos toda a parte pedagógica, toda a formação do cidadão. Este é também um projeto importantíssimo e que nos enche de orgulho. Quero saudar aqui o Tenente André, da gloriosa Brigada Militar, que todos os dias tá na rua e enfrentando a criminalidade, também colocando o Município lá num patamar destacado quando falamos em segurança pública e nos empresta um pouco do seu conhecimento, da sua experiência. É formado em educação física também, pra nos ajudar no comando do Projeto Brigada Mirim. Neste momento e aproveito também para saudar aqui o Reni, que é o Presidente da Associação de Pais e Amigos da Brigada Mirim e já dar aqui, Reni, uma informação. Não sei se ela é de primeira mão, mas antes de me deslocar aqui para a Casa da Cultura, conversava com o Coronel Ricardo e confirmávamos, então, o desfile a participação do Projeto Brigada Mirim, no desfile do próximo sábado, dia 7 de Setembro, e também falávamos da continuidade das atividades ao longo dos próximos meses. Saúdo, também, todos os pais, as crianças desse belíssimo projeto aqui do nosso município. E quando referência, em destaque também não podemos deixar de ressaltar aqui o nosso corpo de bombeiros aqui representado pelo Comandante Paulo, pelo Subcomandante Valdecir. E lá também, além do trabalho diário, do atendimento, enfim de todo o trabalho de prevenção, tem outro maravilhoso projeto que é o Bombeiro Mirim, que tá aqui representado também, e da mesma forma tem nos ajudado na formação dos nossos jovens, das nossas crianças. Saudar a ex-presidente da Casa, também, Ex-Vereadora Elizabete Dall'acqua. Saudar os pais, a diretora. Vi aqui a diretora do colégio IESTA. Esteve conosco hoje cedo. Amanhã temos um compromisso lá cedo na escola. Enfim, saudar aqui a professora Patrícia, o Jardel, o Daniel. Todos que acompanham esta sessão solene. E é claro, não podia deixar de destacar, também, a presença aqui da Júlia Vanin, que é outra marauense de destaque, que já tá extrapolando aqui, Gusti, as fronteiras do nosso município indo para outras cidades, para outros estados, levando o seu conhecimento e a sua vontade, acima de tudo, de transformar o mundo e de fazer da nossa casa, da nossa terra um lugar melhor, mais limpo para se viver. Parabéns pelo trabalho, Júlia. E Pra ser muito rápido depois das considerações, das saudações, eu, ao longo dessa semana, fiquei pensando aqui sobre o que falar nessa sessão solene, Presidente Josiane. E tinha a intenção de falar sobre o tema, especialmente o tema municipal, mas quem me antecedeu já o fez brilhantemente e eu não vou aqui cometer a gafe de falar depois do Seu Antônio que explanou aqui brilhantemente todos os temas e porque foram escolhidos e a sua importância. Apenas dizer, Secretária Simone, que estamos orgulhosos com este título de cidade educadora. É uma conquista não do prefeito, não da prefeitura, é uma conquista dos marauenses e que deve ser comemorada e, acima de tudo, nos traz ainda mais responsabilidade para que

possamos continuar com as nossas ações de maneira equilibrada em todas as áreas. Eu também me preparei depois para falar sobre uma parte da nossa pátria que dá muito certo e é o nosso município, porque quando a gente olha para outros estados, para outras cidades e olha até em alguns momentos para o nosso país como dá orgulho de ser marauense, de ver que aqui as nossas entidades dão certo; que aqui se trabalha, que aqui os momentos difíceis, mas isso também já se falou em tantas outras vezes que eu desisti de abordar esse tema, Jamile. Pensei em falar sobre crise, que tá na moda falar sobre crise, as dificuldades. É muita gente dizendo que essa é a maior crise que nós já vivemos. Crise política, crise econômica, crise ética, mas isso eu deixo para cada um refletir. Cada um viveu aqui em momentos diferentes, enfrentou outras crises, e nós temos que passar e, certamente, vamos passar por essa, porque nós temos aqui um povo trabalhador e um povo que tem como grande virtude o entendimento de que é trabalhando, que arregaçando as mangas que se avança e que se passa pelos obstáculos. Dito isso eu só queria, então, deixa uma pequena reflexão que lá todos os dias quem vai conversar conosco no gabinete, quem vai lá sugerir alguma coisa, quem vai lá reivindicar outras, quem vai lá buscar também os seus direitos. Eu sempre faço questão de destacar. Que eu acho que isso vai, na minha modesta opinião, De Conto, começar a transformar nossa realidade, deixar o nosso país ainda melhor. Nós precisamos pensar mais coletivamente. Nós temos que tomar as nossas decisões seja dentro da nossa casa, seja dentro da entidade onde nós pertencemos, seja no clube aonde nós frequentamos, seja na cidade onde nós moramos, nós temos que pensar coletivamente. O eu, professor Juarez, ele não pode vir antes do nós. Eu acho que nós temos que diariamente refletir sobre isso. E todos que estão aqui exercem um papel de liderança. Muita gente tá olhando para o nosso trabalho dentro da entidade, dentro da sala de aula, na Câmara de Vereadores e observando a partir desse posicionamento também seguindo um caminho. Então que a gente todo dia comece nortear, Presidente Gusti, as nossas decisões pensando no coletivo, no Impacto que uma decisão, que uma atitude vai ter para quem nos cerca, para quem está todos os dias ao nosso redor. Eu pelo menos tenho convicção de que nós vamos construir, assim, uma cidade ainda melhor, um estado que nos orgulho e uma pátria que de fato a gente possa bater no peito e dizer que essa é aquela que nós queremos e gostamos de viver. No mais, muito obrigado pela atenção. Um grande abraço e boa noite a todos. Após, a professora Patrícia e os alunos Daniel e Jardel fizeram a interpretação em libras de uma música. **Pronunciamento da Presidente Josiane Bedin.** Já todos saudados, já todos mencionados nessa noite. Eu acho que nós podemos passar para o nosso pronunciamento. E é ruim ficar por último às vezes, porque eu pensei em falar de Augusto Comte, Seu De Conto falou um pouquinho. Pensei em falar de nós, o Prefeito também falou mais um pouquinho. Pensei em falar da educação, todos já que antecederam já falaram. Mas eu acho que na minha sensibilidade eu preciso expor aquilo que eu penso. Falando de Augusto Comte que era francês, um filósofo, que dentro do positivismo criou o nosso tema, nosso lema da Bandeira Ordem e Progresso. Ele que acreditava em três bandeiras: filosofia, sociologia e na política como um crescimento e um desenvolvimento para nossa sociedade. E além disso ele falava o amor por princípio e a ordem por base, o progresso por fim. Seu significado é aquilo que eu também acredito e eu adoro esse cara: o amor deve ser sempre o princípio de todas as ações individuais e também

coletivas. A ordem consiste na conservação e manutenção de tudo que é bom, belo e positivo. Sinal que marau está no caminho certo, a cidade Educadora, Secretária. O progresso é a consequência do desenvolvimento e aperfeiçoamento da ordem, assim sendo do desenvolvimento da ordem resulta o progresso individual, moral e social. o lema político Ordem e Progresso é uma corrente filosófica, sociológica e política onde ele visionou no seu povo uma construção de uma sociedade. Onde ele viveu no seu povo uma sociedade que dá as mãos e unidas constrói o seu futuro. Para nós fica uma desafiadora e, talvez, desconfortável pergunta: quem somos e o que temos feito pelo nosso país? pela nossa cidade? pela rua em que eu estou morando? pelo bairro que eu resido? exemplos como karatê, como a Brigada Mirim, como corpo de bombeiros, o corpo de bombeiros mirim, como a professora Patrícia na sua inclusão. Hoje à tarde, no altar da Pátria, uma pessoa me disse: bah, mas essa apresentação me deixou triste. E eu pensei não, pelo contrário, porque hoje a gente pode ver isso, essa inclusão. A gente tem possibilidade de ver essa inclusão na nossa cidade. Isso é um avanço, não é uma tristeza. E é muito emocionante para nós quanto podemos ver que eles falam com as mãos e falam com o olhar e falam com o coração. Exemplos como a Kaizen, Gustavo, como Associação Comercial. É neles e nessas entidades que nós moradores marauenses, principalmente, devemos nos inspirar e assumir em nosso tempo a luta pela verdadeira efetivação dos Direitos Humanos. Sem liberdade não a igualdade. Sem igualdade não há efetividade na liberdade. É como lançar uma semente numa terra infértil, ou então eu plantar a sementinha, mas não saber regá-la, pois depende de todos nós a construção de uma sociedade livre, justa e solidária. Sim, de todos nós. A eliminação da pobreza, da miséria, da redução das desigualdades sociais e regionais, da efetivação do nós e do que nos de direito: à saúde, à moradia, ao salário digno perante o nosso trabalho. É de nossa responsabilidade pelas decisões coletivas que atingirão a vida da nossa comunidade, país e do nosso município. A igualdade, portanto, é algo que constrói com a participação ativa e efetiva de todos, patroa Ruth. A entidade Felipe Portinho que tão tem feito pelo nosso município, pelos nossos adolescentes, jovens, crianças e até mesmo os adultos. É sem dúvida um grande desafio do nosso tempo. Que os nossos pequenos esforços seja cuidando do nosso lixo, né Julia, na separação. Ah, por que separar, se lá eles recolhem tudo junto. Negativo. Cada dia está designado a separação, a coleta e depende de nós fazemos essa diferença. Ações como solidariedade, ter fé, crença e esperança, essa mensalidade que nos garantirá uma glória. A glória que já teve no passado e que nos assegurará paz no futuro. Agradecendo a direção e proteção de Deus, declaro encerrada a sessão alusiva a nossa pátria. A Presidente Josiane Bedin fez suas considerações finais e convidou a todos para cantar o Hino de Marau. Conforme as normas regimentais a senhora presidente Josiane Bedin declarou encerrados os trabalhos da Sessão SOLENE, dos quais se lavrou a presente **ATA** que após lida será assinada.

Ver. Adriela
Primeira Secretária

Ver. Josiane
Presidente